

CONHECENDO A MAÇONARIA: DISCRETA MAS, NÃO SECRETA!

Por Rogério Silva¹



➤ Origens

A maçonaria tem origem em corporações de ofício medievais, compostas por trabalhadores especializados na arte da construção. O nome deriva da denominação dada aos mestres-de-obras (free-stone mason) que construíram as catedrais, durante a I. Média; em Francês, maçom é pedreiro ou empreendedor de obras de grande porte.

Devido à natureza itinerante de sua atividade, eles não se prendiam a nenhum feudo, tendo o privilégio da livre circulação. Com isso, surge a expressão “pedreiros-livres”, ou “francos-maçons”. Só a partir do século XVI, na Escócia com Jaime VI, Rei da Escócia e futuro Rei da Inglaterra, Jaime I, 1603, a maçonaria passa a admitir membros de outras classes de trabalhadores.

Ganhou força na Inglaterra a partir do século XVII, no Reinado de Carlos I Stuart, que enfrentou a sanguinária guerra civil, durante os confrontos muitos ingleses influenciados pelos escoceses tornaram-se maçons, utilizaram o princípio maçônico de tolerância religiosa.

Na França esteve presente no reinado de Luis XIV que deu asilo ao rei deposto pela revolução Gloriosa Jaime II (1689), que levou consigo seus seguidores, de maioria maçônica, a maçonaria francesa se expandiu com a chegada dos ingleses².

Em Busca de uma definição!

Ela se definiu desde o início como uma ordem essencialmente filosófica e filantrópica. Pela difusão de um ensinamento esotérico, sem dogmas, o objetivo declarado do grupo é contribuir para o progresso da humanidade, e seus membros são encorajados a praticar o bem ao próximo e a promover a melhoria espiritual e moral

➤ Símbolos, Hierarquia e Iniciação

▪ **A Hierarquia:** Aprendiz, Companheiros, Mestres, Grão-Mestre.

▪ **Iniciação:** A entrada tem que ser por um “padrinho” que indica a pessoa para o grupo maçônico, o presidente da loja: o **venerável**³ faz uma breve análise. A iniciação é dada por três “**inquisidores**” (indagam sobre questões religiosas, filosóficas, familiares e profissionais).

É feita uma entrevista onde o iniciado ficar de olhos vendados e é **sabatinado** pelos membros da loja, depois o venerável notifica o iniciado de sua aceitação ou rejeição, para a convocação, aproximadamente depois de 6 meses torna-se Aprendiz e passa por uma **cerimônia**. Não esquecendo que aceite deverá pagar uma “capitação”, o “dizimo”.

Por Dentro da Maçonaria

Numa loja pode-se falar de tudo, exceto dois temas, proibidos: a escolha política e a escolha religiosa. Conclusão: só falamos disso...mas de modo a não provocar conflitos. Assim, a respeito da laicidade, é possível fazer um quadro religioso da França, mas é

¹ -Bacharel e licenciado pleno em História (UFPA) e pós-graduado em Ensino de História do Brasil.

² -Do Berço Escocês para França. Por Sabrina Juliet especialista em documentos anglo-escoceses. História Viva. Outubro de 2005.

³ -Passa por eleição anual e pode ser reeleito apenas três vezes.

proibido a um irmão reprovar essa ou aquela religião, ... [é também] proibido fazer campanha para um determinado partido político. (...) Eu disse que foi difícil me tornar maçom e, mais ainda, plenamente. Mas é muito simples não sê-lo, basta se demitir. (...) Não se pode obter vantagens nem da maçonaria nem dos estudos maçônicos, só pode tentar viver plenamente um vida maçom (adaptado de “Como me tornei Maçom”. Depoimento colhido por Aurélie-Mila Diane. História Viva outubro de 2005)



▪ **Cruz teutônica jóia do Mestre:** A de 4º grau, no Rito Escocês, o esquadro representa a Matéria e um compasso: o Dinamismo (símbolo do Espírito e do Céu, ao mesmo tempo) com uma abertura de 45 graus com a letra G ao centro.



▪ **O Avental:** Símbolo do trabalho, esse atributo protege o iniciado e indica seu grau e seu rito. Para o aprendiz e para o companheiro, ele é feito de pele de carneiro ou de porco. Para o mestre ele pode ser feito de pele, mas ganha seda ou cetim. Para cada grau ele é bordado e pintado.



▪ **Os Ornamentos:** Além dos aventais e luvas – que constituem “a vestimenta” -, o iniciado ostenta, conforme o grau, cordões, correntes e jóias, que fazem parte da “decoreção”. O cordão é usado com o avental. A ornamentação indica o grau e o rito ao qual pertence o maçom. As jóias representam a progressão no seio da Ordem e a função do maçom: bolsa para o tesoureiro, plumas para o secretário, esquadro para o Venerável etc.

➤ **Seita Diabólica?**

“O sigilo absoluto das reuniões da maçonaria serviu de pretexto para os ataques feitos por uma Igreja Católica conservadora”.

Françoise Jean de Oliveira Souza

Os setores mais conservadores da Igreja eram contrários às idéias liberais difundidas pela maçonaria. Insistindo na defesa de valores tradicionais absolutistas, o conservadorismo católico rejeitava a liberdade de pensamento e de culto, a igualdade de direitos, o individualismo e o racionalismo.

A Igreja Católica e a franco-maçonaria praticamente estiveram em guerra desde que esta surgiu. As lojas anglo-saxônicas era deístas, afirmavam sua fé no Grande Arquiteto do Universo. As francesas, também, mas se inspiravam nos filósofos de então e insistiram no espírito de tolerância e na glorificação da ciência. Pierre Bayle afirmava haver antinomia entre a ciência e a fé – e acreditava na relatividade de toda e qualquer religião. Tal espírito inspirou as lojas.

A perseguição foi duradoura, o Papa Clemente XVII (1730-1740) proibiu, em 1738, que os católicos aderissem a franco-maçonaria, Bento XIV (1740-1758), a esse veto acrescentou a ameaça de excomunhão, atraindo muitos inimigos da igreja. Quando a guerra foi declarada, nos países católicos Itália, Espanha e Portugal, batalhões de anticlericais afluíram para maçonaria. Na França, porém, foi diferente. As 600 lojas recenseadas em 1770 contavam com numerosos crentes, padres e prelados, embora difundissem ideias de Voltaire, um dos líderes da luta anti-religiosa. No Brasil, os confrontos foram intensos nos tempos de D. Pedro II, mas foi ainda com D. Pedro I que ela ganhou força.

No período contemporâneo, “A prefeitura do Santo Ofício, em cartas aos bispos americanos datada de 1974, limitava a excomunhão aos casos de adesão a lojas anti-religiosas. Mas o cardeal Joseph, atual papa Bento XVI, qualificou a entrada para a loja com pecado grave que impedia de receber os sacramentos. O novo Código do Direito Canônico, publicado em 1983, não mais evocou a excomunhão” (Jacques Duquesne, historiador e jornalista do L'Express. História Viva, outubro 2005)

➤ **Os Desdobramentos no Brasil**

Apesar de a maçonaria estar presente no Brasil desde a Inconfidência Mineira no final do século XVIII, a primeira loja maçônica brasileira surgiu filiada ao Grande Oriente da França, sendo instalada em 1801 no contexto da **Conjuração Baiana**, mas há indício anteriores da presença de maçons. A partir de 1809 foram fundadas várias lojas no Rio de Janeiro e Pernambuco e em 1813 foi criado o **primeiro Grande Oriente Brasileiro** sob a direção de Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva.

A lusofobia tão presente nos movimentos de emancipação, também caracterizava a maçonaria brasileira, que desde seus primórdios não aceitava se submeter ao Grande Oriente de Lisboa. Como em toda América Latina, no Brasil a maçonaria também se constituiu num importante veículo de divulgação dos ideais de independência, sendo que em maio de 1822 se instalou no Rio de Janeiro o Grande Oriente Brasileiro ou Grande Oriente do Brasil, que nomeou José Bonifácio de Andrada e Silva o primeiro grão-mestre da maçonaria do país⁴. Foi um passo importante para a aproximação com D. Pedro I.

O jovem monarca passou bem rápido de “profano” (iniciante) a Grão-Mestre. E, 2 de Agosto de 1822, o ainda príncipe foi acolhido pelo Grande Oriente do Brasil como simples iniciante, por iniciativa do Grão-Mestre José Bonifácio. Três meses depois, passou para grau de mestre, e na sessão de outubro D. Pedro foi aclamado Grão-Mestre, galgando assim em dois meses todos os degraus da

Perfeição Universal – oito dias antes de sua aclamação como Imperador do Brasil. No entanto, dezessete dias depois de ascender a Grão-Mestre, D. Pedro I proibiu por escrito as atividades maçônicas, reprimindo esta instituição no país, curioso Pai-Fundador⁵.

• **Papa Pio XI: A perseguição Aumentou!**

Elaborada na Europa no fim do século XIX, a idéia do complô maçônico influenciou vários autores brasileiros, sendo que cada um montou, à sua maneira, diferentes versões para esse mito. Dom Vital, bispo de Olinda entre 1872 e 1878, escreveu em uma de suas instruções pastorais que previa uma conspiração maçônica com a intenção de aniquilar a religião católica e o cristianismo para, num segundo momento, eliminar todas as monarquias e implantar a república universal.

Segundo o bispo, os maçons penetrariam no meio católico, aproveitando-se do clero mais jovem para difundir as idéias liberais, até conseguirem a cooptação do papa. Da mesma forma, ao pregar no Brasil o ensino laico, sem influência de qualquer religião, a maçonaria visava atingir a juventude para formar uma geração materialista e que apoiaria a segunda etapa do plano: o fim da monarquia

➤ **As Explicações dos Maçons!**

- **O que é a Maçonaria?**- A Maçonaria é uma instituição essencialmente filosófica, filantrópica, educativa e progressista. **Por que é Filosófica?**-É filosófica porque em seus atos e cerimônias ela trata da essência, propriedades e efeitos das causas naturais. Investiga as leis da natureza e relaciona as primeiras bases da moral e da ética pura.
- **Quais são os seus princípios?**- A liberdade dos indivíduos e dos grupos humanos, sejam eles instituições, raças, nações; a igualdade de direitos e obrigações dos seres e grupos sem distinguir a religião, a raça ou nacionalidade; a fraternidade de todos os homens, já que somos todos filhos do mesmo CRIADOR e, portanto, humanos e como conseqüência, a fraternidade entre todas as nações.
- **A Maçonaria é uma religião?**- Não. A Maçonaria não é uma religião. É uma sociedade que tem por objetivo unir os homens entre si. União recíproca, no sentido mais amplo e elevado do termo. E nesse seu esforço de união dos homens, admite em seu seio pessoas de todos os credos religiosos sem nenhuma distinção.
- **Quais as principais obras da Maçonaria no Brasil?**- A Independência, a Abolição e a República. Isto para citar somente os três maiores feitos da nossa história, em que os maçons tomaram parte ativa⁶.

Questão Polêmica: Os Primórdios Brasileiros

Kurt Prober, cita em sua bibliografia (“Cadastro Geral das Lojas Maçônicas”) que a primeira atividade maçônica brasileira que merece registro foi em 1724, na “Academia Brasileira do Esquecidos”, onde foi iniciado o Padre Gonçalves Soares de França, o Coronel (e historiador) Sebastião da Rocha Pitta, o Desembargador Caetano de Britto e outros. Mais tarde todas as atas dessa sociedade secreta foram queimadas.

O argentino Alcebiades Lappa, em 1981, em tese internacional, provou que o Randolph Took foi designado, já em 1735, como Grão-Mestre Provincial para a América do Sul (o que equivalia a dizer Brasil).

⁵ - A indústria do Mistério. Marcos Morel, historiador da UERJ.Revista da Biblioteca Nacional, junho de 2011.

⁶ -Grande Oriente Brasil. Associação Maçônica.

⁴ -www.historianet.com.br/conteudo